



SONDAGEM INDUSTRIAL



Sergipanos mostram-se otimistas quanto à demanda por produtos, para os próximos meses

Analisando os indicadores de evolução do nível de atividade da Sondagem Industrial do mês de janeiro de 2018, segundo os empresários sergipanos, nota-se que o indicador referente ao *Volume de produção* somou 49,2 pontos no mês em análise, mostrando diminuição de 1,1 ponto quando comparado ao mês anterior, ficando abaixo do resultado esperado pelos empresários. A *Utilização da Capacidade Instalada (UCI)* das empresas apresentou aumento de 1 ponto percentual, chegando a 63%, em janeiro de 2018. O indicador de *Evolução do número de empregados* somou 49,2 pontos, mostrando leve aumento de 0,5 ponto, se comparado a dezembro, continuando abaixo da linha divisória dos 50 pontos. Os *Estoques de produtos finais* nas indústrias somaram 43,3 pontos, ficando abaixo do resultado planejado pelos empresários.

Quanto aos resultados das expectativas para os próximos meses, os empresários

sergipanos mostraram-se pessimistas nos itens: *Número de empregados* (48,9 pontos) e *Quantidade Exportada* (45 pontos), uma vez que ambos apresentaram resultados abaixo da margem esperada de 50 pontos, revelando pessimismo dos empresários para os próximos meses, nesses quesitos.

O item *Demanda por Produto*, apesar de ter registrado retração de 0,3 ponto em relação ao mês anterior, somou 54,5 pontos, no mês em análise, e permanece acima do resultado esperado pelos empresários. Já o item *Compras de matéria-prima* somou 52,9 pontos, no mês em análise, 1,3 ponto acima do registrado no mês anterior, mostrando otimismo dos empresários nesse aspecto. De acordo com o item *Intenção de investimentos* (46,8 pontos) para os próximos, os empresários sergipanos mostraram-se interessados em investir nos próximos meses.

Na comparação regional e nacional, todos os agregados apresentaram resultados

abaixo da margem dos 50 pontos. A *Utilização da Capacidade Instalada (UCI)* das empresas sergipanas foi a menor, ficando com 63%, quando comparado com o Nordeste (68%) e com o Brasil (65%).

Analisando os indicadores de expectativa, os resultados apontam para empresários sergipanos otimistas nos quesitos: *Quantidade exportada* (54,5 pontos) e *Compra de matéria-prima* (52,9 pontos). No item *Número de empregados*, Sergipe e

Nordeste registraram a mesma pontuação, 48,9 pontos, enquanto que o Brasil registrou 51,2 pontos, no mês em análise. Quanto ao item *Quantidade exportada*, apenas Sergipe apresentou resultado abaixo dos 50 pontos, refletindo expectativas menos otimistas. O item *Intenção de investimentos*, para os próximos seis meses, foi menor para Sergipe, na comparação regional e nacional, porém os empresários continuam certos que irão investir.

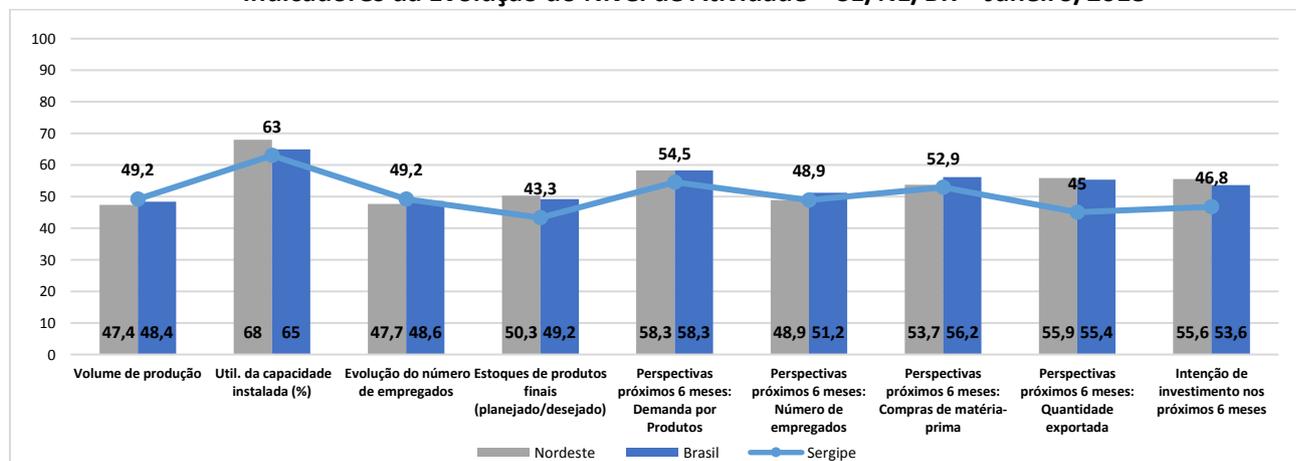
**Indicadores da Evolução do Nível de Atividade por Porte
Janeiro/2018 x Dezembro/2017**

Indicadores*	Janeiro/2018			Dezembro/2017		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Volume de produção da empresa	49,2	48,8	49,3	50,3	48,8	50,7
Nível de UCI da empresa (em relação ao usual para o mês de referência)	39,2	40,0	39,0	40,8	41,3	40,7
Util. da capacidade instalada (%)	63,0	54,0	65,0	62,0	56,0	64,0
Evolução do núm. de empregados de sua empresa	49,2	48,8	49,3	48,7	46,3	49,3
Estoques de produtos finais com relação ao planejado/desejado	43,3	39,3	44,2	50,4	43,8	52,0
Estoques de produtos finais	48,3	40,9	50,0	46,8	41,7	48,0
Demanda por produtos	54,5	55,0	54,4	54,8	52,5	55,3
Número de empregados	48,9	47,4	49,3	48,7	46,3	49,3
Compras de matéria-prima	52,9	55,3	52,3	51,6	55,0	50,8
Quantidade exportada	45,0	-	45,0	45,2	25,0	50,0
Intenção de Investimento**	46,8	36,3	49,3	43,8	36,3	45,6

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR – Janeiro/2018



*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.



O ICEI de fevereiro revela que empresários Sergipanos permanecem confiantes

Os empresários da indústria sergipana, em fevereiro de 2018, afirmaram permanecer confiantes, uma vez que o *Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI* ficou em 57,4 pontos, com avanço de 0,8 ponto, quando comparado com o mês de janeiro de 2018. Quando comparado com o mesmo mês do ano anterior (fevereiro/2017), o índice foi 6,1 pontos superior.

Na avaliação dos empresários da indústria de Sergipe, apesar do ICEI ter ficado acima da margem dos 50 pontos, as condições atuais ainda não são as melhores, uma vez que o *Indicador de Condições* permanece abaixo da margem dos 50 pontos. Em contrapartida, o indicador teve aumento de 2,7 pontos, em relação ao mês imediatamente anterior, janeiro de 2018. A pior avaliação, feita pelos empresários, permanece sendo as *Condições do seu Estado*, que ficou em 44,1 pontos, no mês em análise, porém ficando 1,8 ponto acima do registrado no mês anterior.

Já o *Indicador de expectativas*, manteve-se acima da margem dos 50 pontos, somando 61,2 pontos, em fevereiro de 2018, registrando leve redução de 0,2 ponto, se comparado ao mês anterior. Esse resultado demonstra que os

empresários continuam otimistas para os próximos seis meses. O maior otimismo está relacionado com as *Expectativas da Empresa*, uma vez que o índice somou 62,6 pontos, no mês em análise, entretanto ficando 0,9 ponto abaixo do registrado em janeiro de 2018.

Ao confrontar os resultados alcançados em Sergipe, no mês de fevereiro de 2018, com os resultados regional e nacional, verificou-se que Sergipe obteve resultados menores. Apenas para Sergipe o *Indicador de condições* atuais e *Condições da empresa* ficaram abaixo da linha divisória dos 50 pontos, indicando que as condições não melhoraram na opinião dos empresários. Entretanto, os demais indicadores, tanto para o Nordeste, como para o Brasil, ficaram acima da margem dos 50 pontos, com destaque para o Brasil que teve resultados mais significativos.

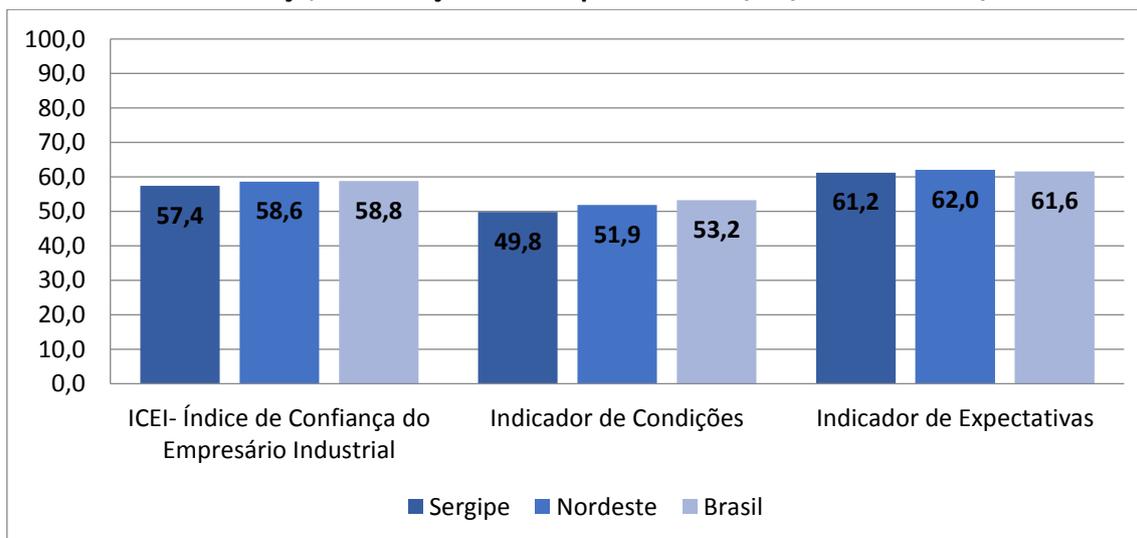
Já o *Indicador de Expectativas* ficou acima da margem dos 50 pontos em todos os agregados, mostrando que as expectativas são boas para os próximos seis meses. O item de *Expectativas da Empresa* obteve a melhor avaliação, em todos os agregados, mostrando que a confiança e o otimismo dos empresários são fortes, em suas empresas.

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe, Fevereiro/2018 x janeiro/2018

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Fevereiro/2018			Janeiro /2018		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio+ Grande		Pequeno	Médio+ Grande
ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial	57,4	59,7	56,9	56,6	55,4	56,9
Indicador de Condições	49,8	52,3	49,3	47,1	49,0	46,7
Condições da Economia	51,0	53,0	50,6	46,1	46,9	45,9
Condições do seu Estado	44,1	45,0	43,9	42,3	41,7	42,4
Condições da Empresa	49,4	52,0	48,9	47,6	50,0	47,1
Indicador de Expectativas	61,2	63,3	60,7	61,4	58,7	62,0
Expectativas da Economia brasileira	57,5	58,0	57,4	57,6	55,2	58,1
Expectativas do Estado	53,2	55,0	52,8	54,8	50,0	55,8
Expectativas da Empresa	62,6	66,0	61,9	63,5	59,8	64,3

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Fevereiro/2018



*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Dados da pesquisa



Perfil ICEI: 70 empresas, sendo 25 pequenas e 45 médias e grandes.

Perfil Sondagem Industrial: 56 empresas, sendo 21 pequenas e 35 médias e grandes.

Período de coleta: de 01 a 19 de fevereiro de 2018.

Veja mais



Para mais informações metodológicas, veja SONDAGEM INDUSTRIAL:

NOTA METODOLÓGICA, PESQUISAS E SONDAGENS, Brasília: CNI, n. 4, out. 2008.

Disponível em www.cni.org.br